

Ambientes em Movimento



APRESENTAÇÃO

‘Agroecologia no Contestado: Terra, Cultura e Tecnologias para o Desenvolvimento Territorial’

Em tempo de crise civilizacional como a que nos defrontamos na contemporaneidade, marcada pela extrapolação dos limites ambientais (mudanças climáticas, desertificação e perda de terra, acidificação dos oceanos e perda da água, poluição química e do ar; perda da biodiversidade, entre outros); desigualdade crescente (concentração de riquezas; exclusão social; precarização do trabalho; “descarte” de parcela da humanidade); financeirização da economia; intensificação tecnológica (do controle à substituição do ser humano); e desmantelamento dos estados, da democracia e dos espaços de governança internacional. Frente a esses desafios é premente a necessidade de construir caminhos de vida sustentável.

Ao lado dos estudos para identificar os pontos nodais dessa crise observa-se que esses caminhos partem de questões fundamentais: O que? Para quem? A que custo? E qual o futuro que queremos? São esses os caminhos e respostas que estão sendo construídas pela Agroecologia, aqui compreendidas enquanto movimento, transformação, ciência, cultura, ética e ação coletiva.

Agroecologia nos fala sobre esperança, sobre a premência da ação, bem como, os desafios de vivermos um período de transição sistêmica. É sobre esses desafios e resistências, que o Seminário Catarinense de Agroecologia reflete, compartilha e constrói possibilidades. Em sua 11ª edição, realizada nos dias 22 e 23 de novembro de 2024 em Fraiburgo, teve como tema ‘Agroecologia no Contestado: Terra, Cultura e Tecnologias para o Desenvolvimento Territorial’. O local que sediou o evento é significativo dos desafios e caminhos a serem construídos. Fraiburgo foi um dos territórios onde aconteceu a Guerra do Contestado (1912-1916), a resistência e resiliência da população cabocla é um exemplo da utopia e da persistência que marcam o movimento pela agroecologia.

Em torno de 600 pessoas e 25 instituições participaram nesses dois dias de diálogos, com apresentações culturais, relatos de pesquisas, atividades de extensão e experiências de agroecologia. Nesta edição da revista reunimos os trabalhos apresentados no 11º Seminário Catarinense de Agroecologia - SCA e a carta síntese do evento. No centro dos debates os desafios da transição de um modelo social excludente e destrutivo para um modelo agroecológico, pautado na solidariedade, na promoção e defesa da dignidade humana e da relação com a natureza, com ações inclusivas, de valorização da diversidade, da ação solidária e do cuidado.

Boa Leitura!
Inverno de 2025
Os Editores

